

## Deixar o Património Imaterial Ainda Mais Brilhante

Cada aparência maravilhosa e atrativa do património cultural imaterial (PCI), não só implica redescobrir a técnica e a engenhosidade do artesanato, como também possibilita uma melhor percepção da beleza da tradição e da vida, permitindo assim a compreensão do espírito da cultura chinesa e o fortalecimento da confiança cultural.

Sob o tema de “Património Cultural Imaterial do Povo Compartilhado”, realizaram-se recentemente na China várias exposições e atividades de divulgação para aproximar o povo chinês desse seu tradicional legado cultural. Por exemplo, na exposição de multimédia intitulada “Viagem através do Património Cultural Imaterial”, novas tecnologias fizeram fluir para milhões de internautas, através das redes sociais, a beleza desse rico património chinês. Na exposição de artesanato tradicional chinês intitulada “De Geração em Geração, 100 Anos de Artesanato”, o público apreciou de perto essa riqueza. Por fim, através de vendas *online* e *offline*, 7000 lojas venderam mais de 60.000 produtos de PCI.

Nos últimos anos, o rico património cultural imaterial tem-se integrado à vida moderna, tornando-se também uma novidade no consumo cultural e turístico e uma moda entre as pessoas. Os exemplos são muitos, como a arte narrativa Yimakan da minoria étnica Hezhen, que vive no nordeste da China; a Epopeia clássica do Rei Gesar, originada na Região Autônoma do Tibete; a técnica de fabrico do chá verde Poço do Dragão, no Lago do Oeste, em Hangzhou; os bordados, porcelanas, ópera e chá Gongfu de Cantão, o brocado da etnia Li, na Província de Hainan; a tecelagem de tapetes do Planalto Qinghai-Tibete, entre outras. Nesses eventos, as obras talentosas chamaram à atenção e surpreenderam positivamente o público e as técnicas antigas transmitidas pelos antepassados puderam ser melhor divulgadas. Além disso, os variados festivais e tradições folclóricas despertaram a nostalgia pela terra natal. Estas exposições do PCI simbolizam a tradição cultural profunda e milenar da nação chinesa e, ao mesmo tempo promovem uma maior vitalidade por meio da inovação.

O património cultural imaterial é uma parte importante da excelente cultura tradicional chinesa e um componente intrínseco da riqueza espiritual de todas as etnias da China. Ele também demonstra a evolução contínua da civilização chinesa ao longo de mais de 5.000 anos. Assim sendo, é imperativo garantir sua proteção, transmissão e divulgação. Recentemente, anunciou-se a 5ª lista representativa do património cultural

imaterial a nível nacional com uma série de bens de grande valor histórico, literário, artístico e científico para serem protegidos. Até agora, estão incluídos na referida lista 1,557 bens. A China já criou um sistema classificando esse património em quatro níveis – nacional, provincial, municipal e distrital. Pelo referido sistema, já foram identificados mais de 100 mil bens do património cultural imaterial. Isto não é apenas o resultado do estabelecimento de um sistema de listagem, mas também um importante recurso para a comunicação intercultural entre a civilização chinesa e as demais civilizações do mundo.

O secretário-geral do Partido Comunista da China, Xi Jinping, salientou: “Devemos fortalecer a proteção e a herança do nosso património cultural imaterial e nos esforçar ativamente para treinar a próxima geração de preservadores que levarão adiante esse legado e o fará ainda mais brilhante.” O PCI não é uma "velharia" que se venera, nem um "letreiro" lindo e sem substância, mas sim a cristalização da sabedoria deixada pelos antepassados, um "fóssil vivo" e uma realidade visível, amável e acessível. Como já foi dito anteriormente, cada aparência maravilhosa e atrativa do património cultural imaterial, não só implica redescobrir a técnica e a engenhosidade do artesanato, como também possibilita uma melhor percepção da beleza da tradição e da vida, permitindo assim compreender o espírito da cultura chinesa e fortalecer a confiança cultural.

A revitalização e popularização do PCI refletem a promoção da transmissão criativa da cultura tradicional chinesa e o desenvolvimento inovador da mesma. São muitas as iniciativas levadas a cabo para promovê-lo, como por exemplo “Património Cultural Imaterial nas Escolas”, “Património Cultural Imaterial nas Zonas Turísticas”, “Património Cultural Imaterial nas Feiras”, etc. Além disso, o Ministério da Cultura e Turismo tem organizado workshops de alívio da pobreza através do património cultural imaterial, nos condados mais pobres do país, tornando-se numa “chave de ouro” capaz de ajudar a aumentar os rendimentos dos habitantes locais. Em alguns sítios, a proteção do património cultural imaterial está oficializada na nomenclatura da aldeia, de modo a promover a revitalização rural. À medida em que se descobre, se transmite e se desenvolve esse património, se ganha mais vitalidade e reconhecimento por parte das pessoas. A partir dos exemplos acima, conclui-se que o PCI é também um veículo de desenvolvimento económico e social do país, capaz proporcionar um benefício de longo prazo ao povo.

A revitalização de uma nação requer não só uma força material, como também uma força espiritual. Há pouco tempo, o Ministério da Cultura e Turismo do país lançou

o 14º Plano Quinquenal para a Proteção do Património Cultural Imaterial, estipulando seis tarefas principais sobre o tema, sendo que alguns exemplos incluem fortalecer a investigação, o registro, pesquisa e proteção do PCI. O patrimônio cultural imaterial atua como uma pérola brilhante que ilumina o futuro, transformando a confiança do povo chinês numa vontade profunda que levará a uma revitalização audaz da nação chinesa.

撰文：卢亚伟

审定：施若杰（José Medeiros da Silva）